

CURSO FORMAÇÃO DOCENTE EM EaD: ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS DE UM QUESTIONÁRIO ONLINE

Kenia Rosa de Paula Nazario (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
keniarosa.ead@gmail.com)

Márcia Rozenfeld Gomes de Oliveira (Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
maroz.uab@gmail.com)

Grupo Temático 6. Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais
Subgrupo 6.1. Conhecimentos e práticas: aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional

Resumo:

Frente às novas demandas formativas que estão sendo exigidos diante do avanço das tecnologias digitais, os docentes procuram atualizar sua prática pedagógica por meio de cursos de formação continuada. O presente trabalho traz um recorte da pesquisa de mestrado da autora e apresenta uma análise parcial de dados coletados em um questionário online. Os dados coletados na ferramenta questionário tiveram como objetivo compreender as contribuições do Curso de Formação Docente em EaD para a base de conhecimento visando o desenvolvimento profissional docente. A partir das análises iniciais dos dados foi possível conhecer o repertório de formação dos docentes que concluíram o referido curso de formação continuada no ano de 2013. Nesse contexto, buscou-se compreender de que maneira essas novas aprendizagens podem contribuir para o desenvolvimento profissional dos envolvidos, e como estas aprendizagens podem facilitar a articulação do domínio do conhecimento específico, pedagógico e tecnológico conforme o modelo TPCK.

Palavras-chave: Formação docente; curso online; EaD.

Abstract:

Due to new training demands being required before the advancing digital technologies, teachers seeking to upgrade their pedagogical practice through continuing education courses. This paper presents part of a research master's author and a partial analysis of data collected in an online questionnaire. The data collected in the questionnaire tool aimed to understand the contributions of the Teacher Training Course in Distance Education for the knowledge base aimed at the professional development of teachers. From the initial analysis of the data was possible to know the repertoire of teacher training that concluded the course in the year 2013. In this context, we sought to understand how these new learning can contribute to the professional development of those involved, and how this learning can facilitate the articulation of domain specific, pedagogical and technological knowledge as proposed TPCK model.

Keywords: Teacher education; online course; Distance education.

1

1 – CONTEXTUALIZAÇÃO

Na sociedade atual diferentes perspectivas buscam compreender como os docentes se apropriam das tecnologias na sua prática pedagógica e como essa nova aprendizagem incorporada na base de conhecimento docente pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Os profissionais docentes frente aos desafios postos pela sociedade atual necessitam de uma formação continuada e contextualizada para atender as diferentes demandas que surgem. Entre elas destaca-se a presença cada vez mais marcante das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC). Esse estudo busca apresentar as contribuições do curso *Formação Docente em EaD* e de que maneira as novas aprendizagens apresentadas neste curso online contribuem para o desenvolvimento profissional dos envolvidos.

Azevedo e Ghedin (2012, pag.1020), fazem uma trajetória da formação docente, destacando que nos anos 1960 a docência teve como característica marcante a transmissão de conhecimento, onde o professor era o centro do processo; nos anos 1970 a tendência era tecnicista; em 1980 como mudança social; nos anos 1990 a formação teve como característica a atividade pedagógica como espaço privilegiado para problematizar, significar e explorar os conteúdos teóricos e nos anos 2000 a formação convergiu para uma educação científica para uma atividade pedagógica como espaço de pesquisa, reflexão, construção e produção de conhecimento. No cenário atual a formação docente tem buscado acompanhar as mudanças tecnológicas no sentido de aprimorar o processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido Oliveira, Mill e Ribeiro (2010), descrevem que no centro das mudanças vividas pela formação de professores deste século estão os docentes da EaD, destacando novas formas de ensinar e de aprender, portanto, profissionais com um novo perfil são demandados. Nesse contexto Belloni (2009, p.79) afirma que:

“(...) uma das questões centrais na análise da EaD, e talvez a mais polêmica, refere-se ao papel do professor nessa modalidade de ensino, chamado a desempenhar múltiplas funções, para muitas das quais não se sente e não foi preparado”.

García (2002) corrobora afirmando que as tecnologias digitais devem incorporar uma mudança na organização do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, faz-se necessário um novo perfil de professor, novas competências, que incluam o cuidado com a disposição dos conteúdos de aprendizagem e com o planejamento de atividades individuais e coletivas para os alunos. Alonso (2008) aponta que as TDIC podem catalisar transformações nos modos de ensinar e aprender, no modo de ser professor.

Segundo Kenski (2003), é preciso que os cursos de formação de professores garantam a aprendizagem docente dessas novas competências, que permita ao professor as possibilidades de ser agente, produtor e crítico das TDIC para cada contexto desejado.

No que se refere à aprendizagem docente Mizukami (2002), destaca que a formação docente ocorre em um processo *continuum*, este processo promove um desenvolvimento constante e reflexivo, este desenvolvimento parte de espaços e tempos para novas aprendizagens que podem estar disponíveis no formato de cursos ou programas de formação continuada.

Nesse contexto, Shulman (1986) afirma que os docentes necessitam ter uma base de conhecimento para a docência. A base de conhecimento para o ensino consiste de um corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições que são necessários para que o professor possa propiciar processos de ensinar e de aprender, em diferentes áreas de

conhecimento, níveis, contextos e modalidades de ensino. Esse processo, de acordo com Shulman (1986), favorece o desenvolvimento da base de conhecimentos da docência.

Com base nas pesquisas de Shulman (1986), Mishra e Koehler (2006) propõem um quadro teórico com o modelo TPCK - Conhecimento Tecnológico Pedagógico de Conteúdo (sigla em inglês para Technological Pedagogical Content Knowledge). Este modelo destaca a integração da tecnologia no processo de ensino aprendizagem, sugerindo um conhecimento pedagógico do conteúdo tecnológico como necessário ao desafio posto aos docentes na atualidade.

O quadro teórico proposto pelo TPCK anuncia a importância de se repensar não somente a forma de ensinar, mas também o que ensinar, promovendo assim uma articulação desejada entre conteúdo específico, conteúdo pedagógico e conteúdo tecnológico.

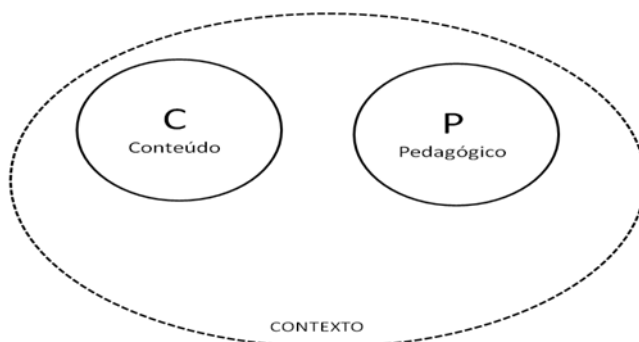


Figura 1– Conhecimento do Conteúdo e Conhecimento Pedagógico

Segundo Mizukami (2002), o Conhecimento do Conteúdo refere-se a conteúdos específicos da matéria que o professor ensina. Esse ensino pode ser tanto as compreensões de fatos, conceitos, processos, procedimentos de uma área específica de conhecimento quanto aquelas referentes à construção dessa área. O Conhecimento Pedagógico é o conhecimento que transcende uma área específica.

Com a intersecção desses conhecimentos temos o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo:



Figura 2 : Conhecimento Pedagógico do Conteúdo

Esse conhecimento é construído constantemente pelo professor ao ensinar a matéria e que é enriquecido e melhorado com a prática. Inclui compreensão do que significa ensinar um tópico de uma disciplina específica assim como os princípios e técnicas que são necessários para tal ensino (Mizukami 2002, p. 12).

Segundo o modelo TPCK, a integração do Conhecimento Tecnológico, dentro do contexto da integração da tecnologia nas escolas vai além da alfabetização digital. Essa

integração refere-se como o professor pode articular seu conteúdo específico e o conteúdo pedagógico com a tecnologia. Esse processo de articulação pode ser viabilizado por meio de cursos de formação continuada.

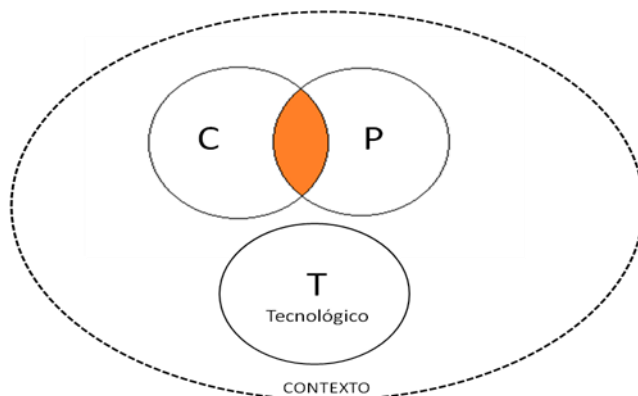


Figura 3: Conhecimento Tecnológico

Essa integração vai gerar diferentes interseções, vejamos algumas:

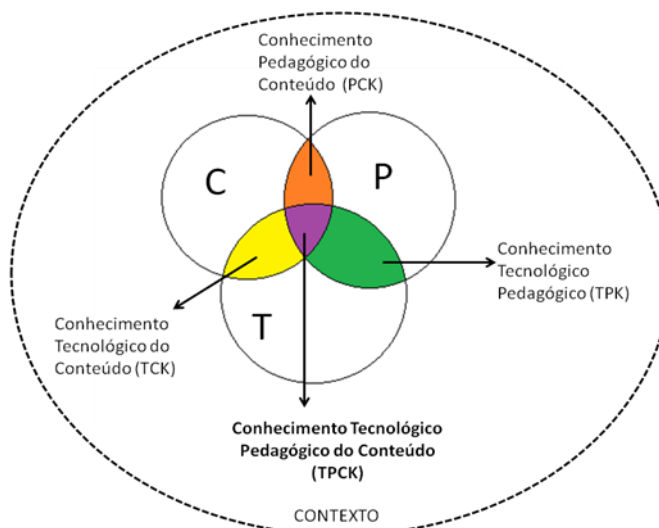


Figura 4: Conhecimento Tecnológico do Conteúdo (TPCK)

O Conhecimento Tecnológico do Conteúdo (TCK), refere-se ao conhecimento sobre como a tecnologia pode ser usada para fornecer novas maneiras de ensinar o conteúdo.

O Conhecimento Tecnológico Pedagógico (TPK), refere-se às possibilidades e limitações da tecnologia como facilitadora de diferentes abordagens de ensino (Mishra e Koehler, 2006).

Por fim o Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo (PCK), é o conhecimento gerado pela intersecção do Conhecimento de Conteúdo, Pedagógico e tecnológico, ao usar a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem.

No ensino superior tanto nos cursos presenciais como à distância, observa-se que os docentes têm buscado a inclusão das TDIC em suas práticas de maneira a favorecer o processo de ensino e aprendizagem. Portanto conhecer e compreender essas tecnologias e seu potencial pedagógico frente ao conteúdo específico que se deseja ensinar, poderá contribuir para o processo de ensino e aprendizagem

Nesse sentido Kenski (2013) destaca que é necessário articular as tecnologias a nossos saberes já adquiridos, incorporá-los, transforma-los em acervo interior e pessoal, como as velhas teorias pedagógicas nos ensinaram. Para tanto destaca-se a importância de cursos de formação continuada que podem promover essa articulação das tecnologias digitais com o conhecimento específico e pedagógico, promovendo assim uma ampliação da base de conhecimento docente.

Nesse cenário existe uma demanda formativa para os docentes que iniciam suas ações nessa modalidade a distância para que estes explorem e conheçam o potencial pedagógico das tecnologias digitais. Diante dessa demanda a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), apoiou cursos de formação continuada em EaD, oferecendo cursos de curta duração para formação continuada dos diferentes perfis profissionais: professores, tutores (virtuais e presenciais), coordenadores de polos, equipes de apoio multidisciplinar e demais envolvidos em EaD ou interessados no uso de recursos tecnológicos para a Educação.

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CoDAP) que faz parte da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD-UFSCar) é a responsável pelo planejamento e oferecimento dos cursos de formação em EaD.

É a partir desse cenário, com referência às áreas de formação de professores e uso das TDIC, que o presente trabalho busca apresentar as contribuições do curso *Formação Docente em EaD*, oferecido pela SEaD-UFSCar. Nosso foco nesse estudo está nos aspectos relacionados em conhecer o repertório e a base de conhecimento dos docentes participantes do curso de Formação Docente em EaD, procurando fazer uma análise sobre de que maneira essas novas aprendizagens adquiridas no curso de Formação Docente em EaD contribuem para o desenvolvimento profissional dos professores.

5

2 - O CURSO

O referido Curso de Formação Docente em EaD, oferecido pela SEaD-UFSCar tem sido ofertado sistematicamente desde 2010 por uma equipe multidisciplinar composta por professores e tutores experientes. A cada semestre a equipe responsável pela oferta do curso na CoDAP promove a revisão contínua de todo seu conteúdo para atender as demandas do seu público-alvo. Busca-se seguir o modelo de EaD adotado pela SEaD-UFSCar que tem como um diferencial a ênfase nas interações entre os diversos atores do processo de ensino-aprendizagem, bem como na diversificação das mídias utilizadas.

O curso propõe uma discussão sobre aspectos relacionados ao desenvolvimento do perfil docente para atuar na modalidade a distância. Entre os conteúdos abordados destacam-se: o conhecimento e a utilização das possibilidades pedagógicas das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da plataforma Moodle; o conhecimento de diferentes mídias e suas possibilidades pedagógicas; noções sobre a produção de materiais acessíveis; organização e planejamento de uma disciplina online; estratégias de avaliação; gerenciamento da disciplina.

Os conteúdos são abordados de forma a possibilitar a reflexão e discussão sobre conceitos próprios da docência em geral no âmbito das especificidades da modalidade a distância. São disponibilizados textos e atividades que visam contribuir para a construção da autonomia docente em EaD, possibilitando aos professores e professoras condições para uma atuação cada vez mais eficaz no processo de ensino e aprendizagem na EaD.

Os objetivos do curso se resumem em compreender as singularidades da docência em EaD tendo em vista a construção da base de conhecimentos para ensinar na modalidade a distância, incluindo reflexões sobre a autonomia do professor; conhecer, compreender e exercitar as possibilidades técnico-pedagógicas dos recursos do Moodle; compreender, analisar e aplicar aspectos do gerenciamento da sala de aula virtual; conhecer mídias complementares para a Educação a Distância, construir reflexivamente uma proposta de ensino e aprendizagem que prioriza a interatividade e o trabalho colaborativo e cooperativo; compreender e exercitar criticamente as possibilidades das mediações das novas tecnologias e a relação técnico-pedagógica de recursos do Moodle; conhecer as possibilidades de elaboração e implementação de materiais e recursos didáticos acessíveis; conhecer as particularidades da Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em EaD.

Para as duas ofertas do ano de 2013, o curso Formação Docente em EaD aplicou uma dinâmica diferenciada dos anteriores, organizado em 5 unidades de aprendizagem planejadas e desenvolvidas em conjunto pela professora e equipe multidisciplinar, optou-se por deixar disponível todas as unidades para que o participante pudesse ter autonomia e possibilidade de escolher quais os tópicos que gostaria de iniciar sua trajetória no curso, assim como o tempo que disponibilizaria para cada um dos assuntos, flexibilizando os prazos de estudo de cada participante.

As unidades do curso foram divididas nos seguintes temas:

- ✓ Planejamento e Avaliação em EaD
- ✓ Mídias e diferentes linguagens
- ✓ Acessibilidade
- ✓ Moodle : possibilidades pedagógicas
- ✓ Gestão da sala de aula virtual

O curso de Formação Docente em EaD é oferecido totalmente a distância, com carga horária de 60 horas. O curso é acompanhado por uma professora da equipe pedagógica da CoDAP e três tutoras virtuais que garantiram um acompanhamento ao longo de todo o seu desenvolvimento.

3 - METODOLOGIA

O presente trabalho traz um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, de cunho qualitativo e descritivo que busca responder a questão: *Quais as contribuições de um curso Formação Docente em EaD para a base de conhecimento visando o desenvolvimento*

Segundo Bogdan e Bicklen “a investigação qualitativa é descritiva, os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não números” (BOGDAN & BICKLEN, 1994, p. 48). Nesse sentido, o presente trabalho preocupa-se em descrever e investigar as formações dos sujeitos envolvidos e suas trajetórias docentes, dando voz aos sujeitos investigados.

Para a análise dos dados obtidos no questionário online, utilizou-se o método de análise de conteúdo, definida por Bardin (1979) como:

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”. Bardin (1979: pag.42)

Com a finalidade de conhecer o repertório de formação dos docentes que concluíram o Curso de Formação Docente no ano de 2013 elaborou-se um questionário online. O questionário foi desenvolvido na ferramenta *Lime Survey*¹ contendo treze questões semi-estruturadas com o objetivo de dar voz aos docentes participantes da pesquisa. Foram convidados, via e-mail, setenta e um docentes concluintes do referido curso de formação para responder ao questionário. Porém, apenas vinte participantes responderam voluntariamente às questões propostas.

4 - ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS

Apresentaremos no presente trabalho a análise parcial das cinco primeiras questões do questionário online, de um total de treze questões que foram elaboradas a partir dos objetivos específicos da pesquisa. A seguir as respostas dos vinte docentes ao questionário. O Quadro 1 ilustra as questões relacionadas ao repertório e a base de conhecimento dos docentes participantes do curso de Formação Docente em EaD:

Objetivos específicos	Questões
<p>Conhecer o repertório e a base de conhecimento dos docentes participantes do curso de Formação Docente em EaD.</p>	<p>Dados quantitativos</p> <p>Questão 01 – Sexo</p> <p>Questão 02 – Faixa etária</p>
	<p>Dados qualitativos</p> <p>Questão 03 - Qual foi sua primeira graduação?</p> <p>Questão 04 - Teve contato com Tecnologias na formação inicial (graduação)?</p>

¹ *LimeSurvey* é um software livre para aplicação de questionários online escrito em PHP, podendo utilizar bancos de dados MySQL, PostgreSQL ou Microsoft SQL Server para persistência de dados. Mais informações consulte <http://www.limesurvey.com>.

4.1 - Especifique a tecnologia

Questão 05 - Você realizou algum curso ou programa de formação continuada?

5.1 - Teve contato com tecnologias nessa formação?

Quadro 1: Questões propostas no questionário online

Dados referentes a Questão 1:

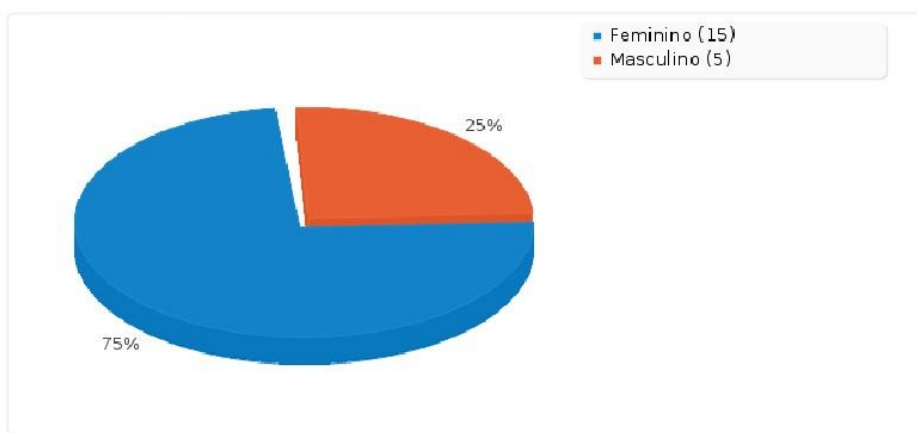


Gráfico 1 – Gênero dos participantes

Com relação ao gênero dos participantes constatou-se que 75% pertencem ao sexo feminino.

8

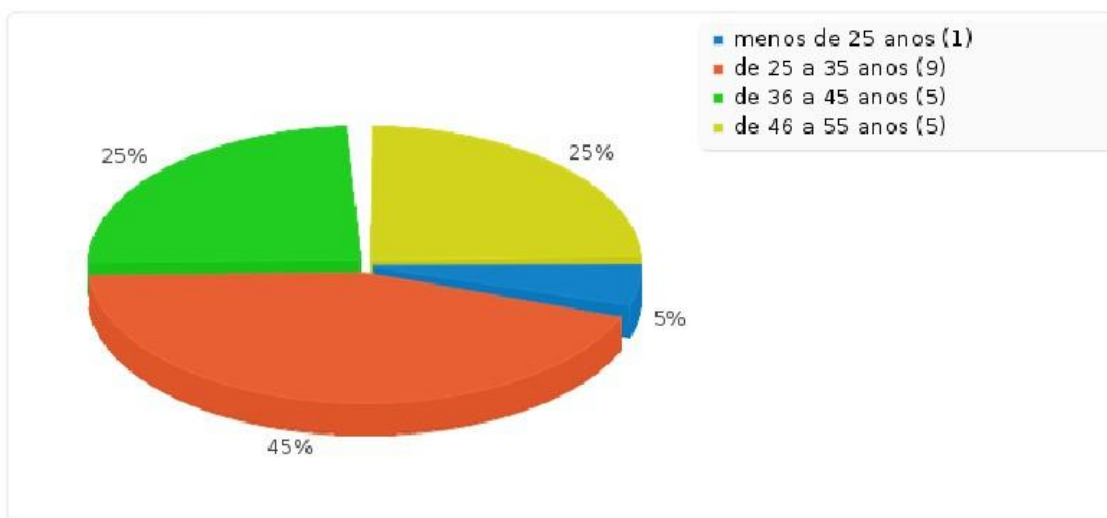


Gráfico 2 – Faixa etária

Nota-se que há uma variação considerável na faixa etária dos docentes prevalecendo (45%) entre 25 a 35 anos. Segundo Huberman (1992, pag. 38) que destaca a existência de ciclos na vida profissional dos docentes aponta que majoritariamente esses docentes que se encontram entre 25 e 35 anos estão em uma fase de investimento na carreira. Esse dado pode justificar a procura por cursos formativos e desenvolvimento profissional.

A questão 3 abordou sobre qual a primeira graduação dos docentes participantes, os dados mostram a seguinte distribuição no Quadro 2:

Quadro 2: Formação inicial(primeira graduação)

Área	Docentes
HUMANAS	13
SAÚDE	1
EXATAS	6

Partiu-se da proposição que a formação inicial poderia influenciar o desempenho do docente no curso de Formação Docente em EaD, considerando a maior ou menor facilidade em relação as diferentes atividades que envolvem, por exemplo, diferentes ferramentas tecnológicas no ambiente virtual. Partindo dessa ideia de que os docentes da área de exatas teriam mais facilidade com as questões tecnológicas do curso, em contrapartida os docentes das demais áreas encontrariam mais familiaridade nas discussões pedagógicas baseadas em textos acadêmicos do curso. Essa proposição será confirmada posteriormente com a análise das últimas questões do questionário, no entanto, podemos apontar nesse momento que a maioria dos participantes tem formação inicial na área de humanas (13), seguido da formação em exatas (6) e apenas um participante da área de saúde.

Na questão 4 os docentes foram questionados sobre o contato com TDIC na formação inicial (graduação). Os dados apontaram um aspecto muito interessante no qual 10 (50%) dos docentes tiveram contato com as tecnologias na graduação e 10 (50%) não tiveram. Entende-se que o contato com as tecnologias digitais na formação inicial facilita a ambientação do docente na realização do curso online, considerando ainda que 6 docentes fizeram sua formação inicial na área de exatas e que possivelmente já possuíam conhecimentos relativos ao uso das tecnologias digitais.

9

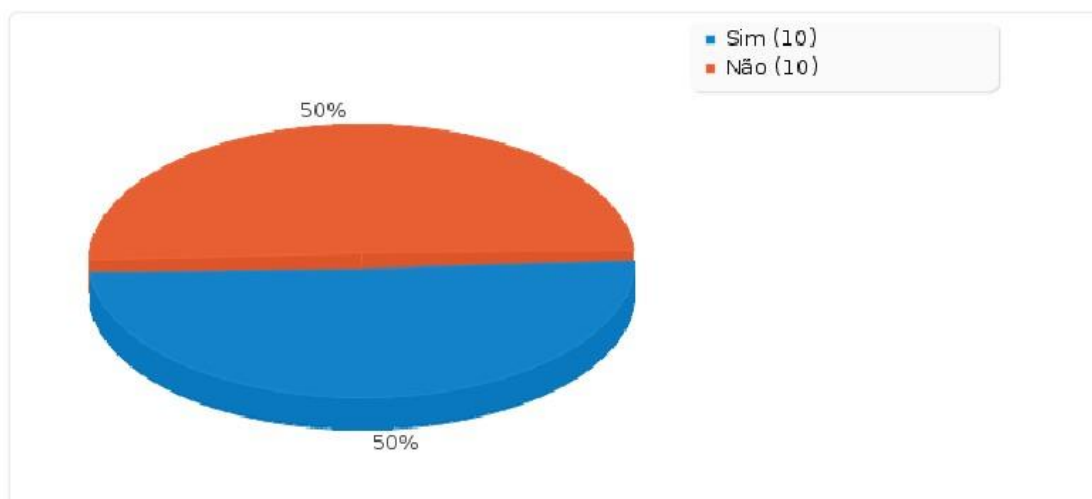


Gráfico 3 – Contato com tecnologias digitais na graduação

Para os que responderam afirmativamente à questão 4 foi solicitado que especificassem quais tecnologias digitais tiveram contato na graduação, nesse sentido foram dadas diversas respostas, abaixo alguns exemplos:

Sujeitos	Falas
Sujeito 1:	<i>“TV, vídeo, jogos virtuais p ensino”</i>
Sujeito 2:	<i>“objetos de aprendizagem”</i>
Sujeito 3:	<i>“desenvolvimento sites, programa dreawever, modelagem 3D, rede social”</i>
Sujeito 4:	<i>“ferramentas, aplicativos, tecnicas, processo, equipamentos para resolução problemas”</i>

10

Gráfico 4 – Exemplos de tecnologias digitais utilizadas na graduação

Considerando que o contato com as TDIC favorece a compreensão dos futuros professores sobre sua utilização no ensino, consideramos que nem sempre esse contato ocorre na formação inicial, portanto, muitas vezes a formação continuada poderá, sobretudo nesses casos, subsidiar os professores a utilizarem as TDIC. Observou-se a partir dos dados que está ocorrendo gradativamente uma introdução das tecnologias digitais na formação inicial, o que poderá influenciar a prática do futuro professor.

Nesse sentido Oliveira, Mill e Ribeiro (2010) destacam que é importante estimular a busca e socialização de melhores caminhos e possibilidades de utilização crítica e consciente das tecnologias educacionais.

Segundo Gárcia (2002), as mudanças tecnológicas na sociedade atual, suas influências, seus elementos e referenciais, ainda em estudo, têm trazido novas perspectivas

de seu uso no processo ensino aprendizagem. Assim, diante do advento tecnológico na sociedade é importante que os docentes acompanhem esse desenvolvimento, a fim de atualizar sua prática pedagógica por meio de cursos de formação continuada.

Nesse sentido a questão 5 teve como objetivo compreender se o docente já realizou algum curso ou programa de formação continuada. O gráfico 4 mostra as respostas obtidas.

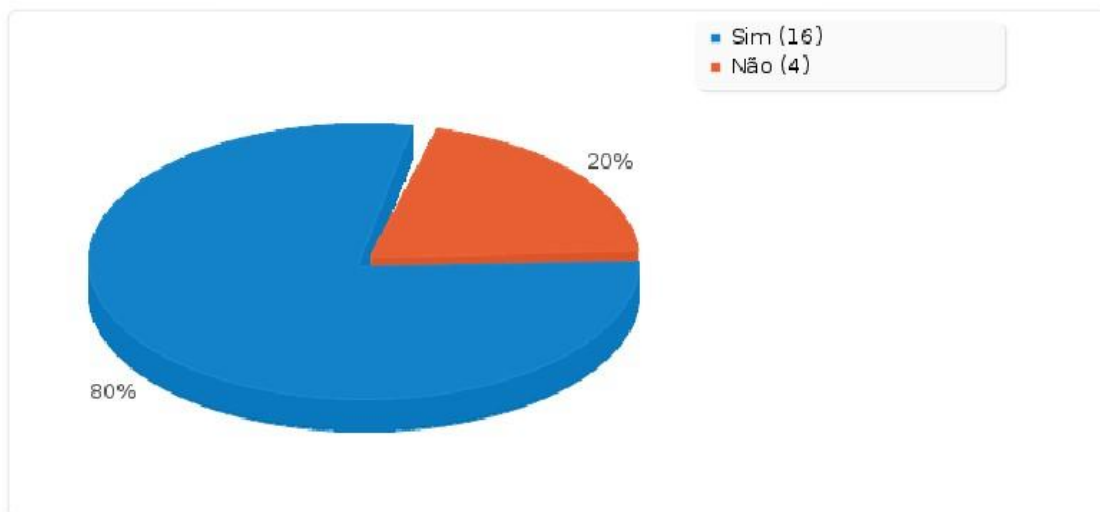


Gráfico 5 – Realização cursos de formação continuada

Para os que responderam sim, foi questionado se houve contato com as tecnologias na formação continuada. Alguns cursos de formação continuada oferecidos pela SEaD UFSCar foram citados, além disso uma professora relata o uso do computador em sala de aula do ensino médio.

Entende-se que a formação continuada pode oferecer aos docentes espaços para articular o desenvolvimento profissional alinhavado à prática docente.

Nesse contexto, Alonso (2008) afirma que os desafios enfrentados na formação dos professores em tempos de TDIC, convergem, cada vez mais, para o entendimento da instituição escolar como espaço privilegiado de socialização e emancipação.

Assim Mill (2010) destaca que é preciso estimular a busca e socialização de melhores possibilidades de utilização consciente das tecnologias educacionais, de novas formas de trabalho coletivo.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das primeiras análises pode-se concluir que um fato a se destacar é a presença majoritária de docentes entre 25 a 35 anos (45%) que, segundo Huberman (1989), estão em uma fase de investimento na carreira, o que justifica a procura por cursos formativos e investimento no seu desenvolvimento profissional. Destacou-se também, analisando o perfil dos docentes nessas ofertas do curso de Formação Docente em EaD, que a maioria dos participantes são provenientes da área de humanas.

Considerando que metade dos participantes tiveram contato com tecnologias digitais na sua formação inicial, como mostra a questão 4, e que a ambientação no AVA ocorreu de forma tranquila para a maioria podemos investir na ideia de que o contato com as TDIC na graduação favorece a procura e participação em cursos de formação continuada online,

como confirma o resultado da questão 5, que demonstra que 80% já frequentaram curso de formação continuada, inclusive iniciativas online.

Nesse sentido entende-se que o modelo TPCK favorece a relação do conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento tecnológico que integrados resultam no conhecimento do conteúdo pedagógico e tecnológico. Assim os docentes podem integrar o uso pedagógico das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem em sua prática docente.

Apesar das análises estarem em um momento inicial, podemos identificar um perfil de docentes que participaram do referido curso, como sendo profissionais que buscam adquirir novos conhecimentos e competências na direção de um desenvolvimento profissional. Observa-se ainda que cursos de formação em EaD atraem pessoas com facilidade ou conhecimento prévio das TDIC.

Espera-se que este estudo ao final possa contribuir para melhor compreender como se ocorre o desenvolvimento profissional e a formação docente articulada ao domínio do conhecimento tecnológico, conhecimento pedagógico e conhecimento do conteúdo específico de acordo com a proposta do quadro teórico TPCK.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Katia Morosov. **Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores: sobre rede e escolas.** *Educação & Sociedade*, v.29, n.104, p.747-768, 2008.

AZEVEDO, R. O. M.; GHEDIN, E.; FORSBERG, M. C. S.; GONZAGA, A. M. **Formação inicial de professores da educação básica no Brasil: trajetória e perspectivas.** *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 997-1026, set./dez. 2012

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1979.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância.** Coleção Educação Contemporânea. 5a. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BOGDAN, R. & BICKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação.** Porto: Editora Porto, 1994.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Los profesores como trabajadores del conocimiento. Certidumbres y desafíos para una formación a lo largo de la vida.** *Educar* n.30, 2002. p.27-56. Disponível em <http://www.raco.cat/index.php/educar/article/viewFile/20762/20602>. Acesso em 30 de abr. de 2013.

HUBERMAN, M. **O Ciclo de vida profissional dos professores.** In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Portugal: Porto Editora, p. 31-61, 1992.

KENSKI, V.M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papyrus, 2003.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente.** Campinas, SP: Papyrus, 2013. – (Coleção Papyrus Educação)

MILL, D. et. al. (org.) **Polidocência na Educação a Distância** - múltiplos enfoques. São Carlos: EdufSCar, 2010

MISHRA, P. & KOEHLER, M.J. **Technological Pedagogical Content Knowledge: A Framework for Teacher Knowledge**. In: Teachers College Record Volume 108, Number 6, June 2006, pp. 1017–1054.

MIZUKAMI, M.G.N., et al. **Escola e aprendizagem da docência: processo de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

OLIVEIRA, M. R. G., MILL, D. RIBEIRO, L. R. C. **A gestão da sala de aula virtual e os novos saberes para a docência na modalidade de Educação a Distância**. In: MILL, D. et. al. (org.) **Polidocência na Educação a Distância** - múltiplos enfoques. São Carlos: EdufSCar, 2010.

SHULMAN, L. " Those who understand: knowledge growth in teaching." In **Educational Researcher** 1986.